

MATERIAL ESTRUTURADO

SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO
BÁSICA E PROFISSIONAL

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
GERÊNCIA DE ENSINO MÉDIO



3ª Série | Ensino Médio

Língua Portuguesa

8ª SEMANA

- 2ª Geração do Modernismo: **continuação.**
- **situacionalidade, informatividade e aceitabilidade;**
- **Produção de Texto na Plataforma Letrus: leitura e produção textual.**

DESCRITOR PAEBES

D044_P Identificar marcas linguísticas em um texto.

D053_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

D062_P Identificar discursos que contribuíram para a formação da identidade nacional em textos da literatura brasileira

D074_P Compreender a presença do cânone e das manifestações literárias populares como obras de historicidade e atemporalidade importantes para a formação humana e construção do seu meio social, valorizando artística e culturalmente as mais diversas produções literárias locais, nacionais e internacionais.

HABILIDADE DO CURRÍCULO RELACIONADA AO DESCRITOR

EM13LP52 Compreender a presença do cânone e das manifestações literárias populares como obras de historicidade e atemporalidade importantes para a formação humana e construção do seu meio social, valorizando artística e culturalmente as mais diversas produções literárias locais, nacionais e internacionais.

EM13LP48 Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.

EM13LP52 Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.

HABILIDADE OU CONHECIMENTO PRÉVIO

- Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários dos textos literários das origens à contemporaneidade;
- Efeito de sentido dos textos literários das origens à contemporaneidade;
- Leitura, análise e produção de texto.

LÍNGUA PORTUGUESA



APRESENTAÇÃO DO TEMA

Caro professor,

Nessa semana continuaremos o ensino da Segunda Geração do Modernismo brasileiro. Retomaremos algumas das principais características desse movimento artístico e do contexto histórico que a acompanha. Ensinar sobre a Segunda Geração do Modernismo brasileiro é uma oportunidade única de introduzir os alunos a um dos períodos mais significativos e profícuos da literatura brasileira.

A importância de ensinar a Segunda Geração do Modernismo brasileiro reside em diversos aspectos. Primeiramente, essa abordagem permite aos alunos compreenderem a complexidade da produção literária brasileira, explorando as múltiplas vozes e perspectivas que emergiram nesse período. Através da análise dos poemas de autores como Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles e Mario Quintana, os alunos podem explorar temas como a condição humana, a identidade nacional, o engajamento político e social, entre outros.

Além disso, o estudo da lírica modernista oferece aos alunos a oportunidade de aprofundar sua compreensão sobre as técnicas e recursos poéticos utilizados pelos autores, tais como a experimentação formal, a linguagem coloquial, o uso de imagens surrealistas e a desconstrução de formas tradicionais de versificação. Isso contribui para o desenvolvimento da sensibilidade estética dos alunos e os capacita a apreciar e analisar textos poéticos de maneira mais crítica. Ainda, é importante contextualizar os textos poéticos no seu momento histórico, social e cultural, a fim de ajudar os alunos a compreenderem as motivações e os debates que permearam o período modernista.

Em suma, ensinar a Segunda Geração do Modernismo Brasileiro é uma oportunidade valiosa de introduzir os alunos a uma rica e diversificada produção poética, ao mesmo tempo em que os desafia a pensar criticamente sobre questões estéticas, sociais e culturais.

LÍNGUA PORTUGUESA

2º Geração do Modernismo: poesia

As características na prosa e na lírica (poesia) modernistas têm fundamentos semelhantes. Contudo, os padrões europeus líricos são tradicionalmente marcados por um rigoroso formalismo na linguagem, na métrica e nas rimas. Assim, na busca pela dissolução dos padrões artísticos europeus para a formulação de uma identidade nacional, os modernistas adotaram um estilo de versos prioritariamente livres. São versos escritos sem as limitações impostas pela precisão da métrica, da rima e da norma padrão da língua.

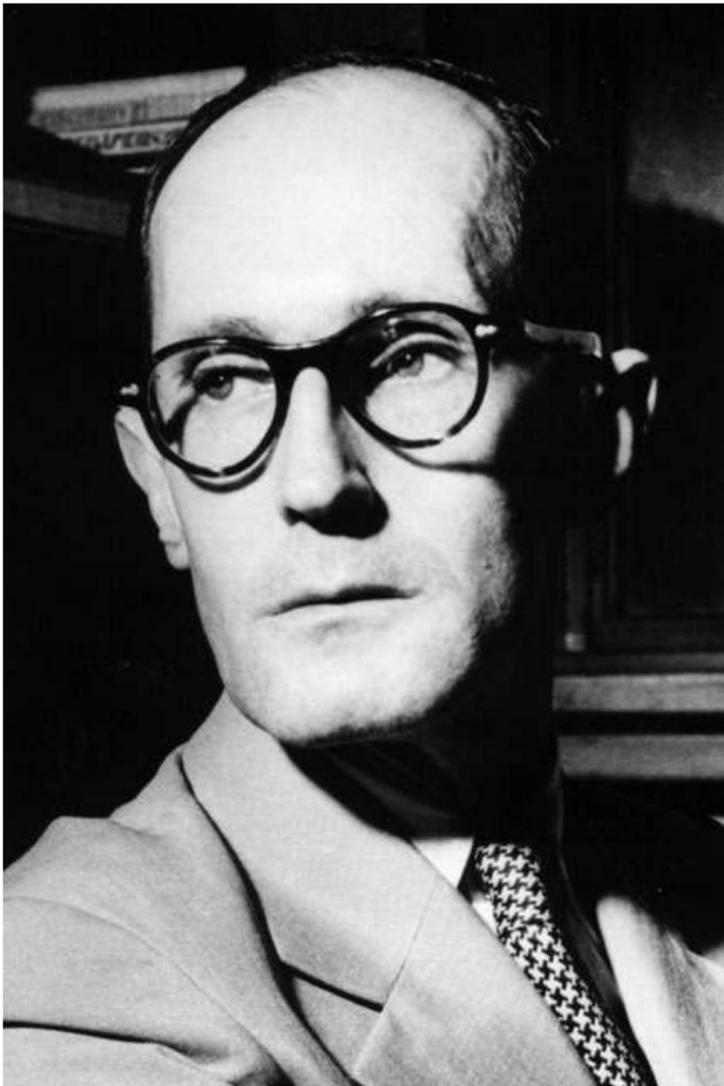
Em especial, na Segunda Geração Modernista, os artistas pertencentes ao movimento já desfrutavam de uma liberdade estilística que o reconhecimento ascendente do movimento lhes conferiam. Ainda assim, há um resgate dos sonetos e do estilo de escrita marginal, sem que isso implique ao retorno às raízes da literatura europeia tão questionadas. Tanto quanto, há uma ruptura com a fase polêmica do Modernismo da primeira geração.

Em relação à temática, a poesia e a prosa não se diferem essencialmente. A preocupação político-social, o nacionalismo, o regionalismo e as questões existencialistas sugeridas pela crise estão presentes em ambos.

Para compreender melhor as obras de um período artístico, é relevante conhecer tanto o contexto histórico social quanto a história dos artistas envolvidos. Eis, então, os principais nomes da poesia da Segunda Geração do Modernismo:

LÍNGUA PORTUGUESA

Carlos Drummond de Andrade



Disponível em: companhiadasletras.com.br/colaborador/02213/carlos-drummond-de-andrade. Acesso em: 07/04/2024

Carlos Drummond de Andrade é considerado um dos maiores poetas brasileiros e um dos principais escritores do Modernismo no Brasil.

Em sua trajetória, Carlos abordou em suas obras desde questões existenciais, como o sentido da vida e da morte, até questões cotidianas, familiares e políticas.

Considerado um dos poetas mais influentes do século XX, Carlos Drummond de Andrade nasceu em 31 de outubro de 1902, em Minas Gerais. Drummond foi filho de uma família de fazendeiros tradicionais da região. Em 1928, fez a publicação que impactou sua carreira: a poesia “No Meio do Caminho”, na Revista de Antropofagia de São Paulo.

Disponível em: ccda.com.br/blog/carlos-drummond-de-andrade/. Acesso em: 07/04/2024

Estilo literário

- Versos livres
- Linguagem coloquial
- Questões existenciais
- Realismo
- Temas cotidianos
- Temas sócio-políticos

LÍNGUA PORTUGUESA

Em 1930, publicou seu primeiro livro, intitulado **Alguma Poesia**. Drummond abriu o livro com o Poema de Sete Faces, que veio a se tornar um dos seus poemas mais conhecidos.

Poema de Sete Faces

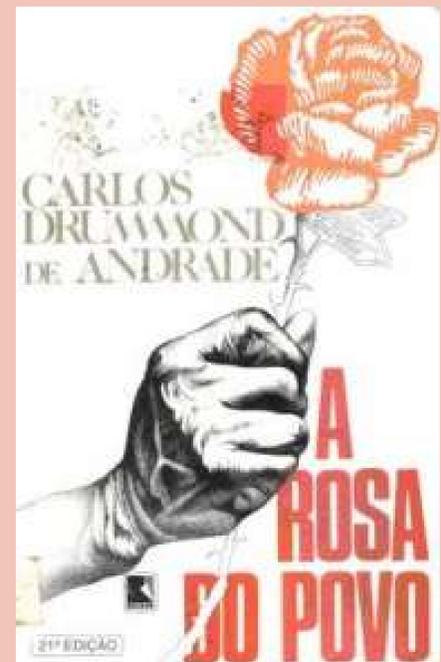
*O homem atrás do bigode
É sério, simples e forte.
Quase não conversa.
Tem poucos, raros amigos
O homem atrás dos óculos e do bigode.*

*Meu Deus porque me abandonaste,
Se sabias que eu não era Deus
Se sabias que eu era fraco.*

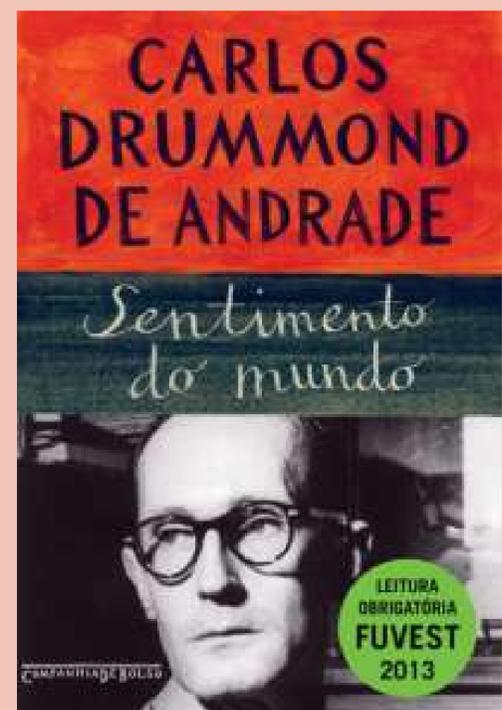
*Mundo mundo vasto mundo,
se eu me chamasse Raimundo,
Seria uma rima, não seria uma solução.
Mundo mundo vasto mundo,
Mais vasto é meu coração.*

*Eu não devia dizer,
Mas essa lua
Mas esse conhaque
Botam agente comovido como o diabo.*

Outras obras:



A rosa do povo (1945)



Sentimento do Mundo (1940)

Disponível: ebiografia.com/carlos_drummond. Acesso em: 07/04/2024

Disponível em: blog.estantevirtual.com.br/2022/02/21/10-obras-essenciais-de-carlos-drummond-de-andrade. Acesso em: 07/04/2024

LÍNGUA PORTUGUESA

Cecília Meireles



Disponível em: todamateria.com.br/cecilia-meireles/. Acesso em: 07/04/2024

Cecília Meireles (1901-1964) foi poetisa, professora, jornalista e pintora brasileira. A rigor, Cecília Meireles nunca esteve filiada a nenhum movimento literário. Sua poesia, de modo geral, filia-se às "tradições da lírica luso-brasileira". Apesar disso, suas publicações iniciais sugerem certa inclinação pelo simbolismo.

Em sua escrita, há o uso frequente de elementos como o vento, a água, o mar, o ar, as flores, o tempo, o espaço, a solidão e a música, evidenciando sua tendência neossimbolista. A artista também publicou uma grande quantidade de obras infanto-juvenis. Entre as temáticas abordadas em suas obras, estão, regularmente, a morte, o amor e a brevidade da vida.

Disponível em: ebiografia.com/cecilia_meireles/. Acesso em: 07/04/2024. Modificado.

Estilo literário

- Musicalidade
- Temas históricos
- Questões existenciais
- Simbolismo
- Temas cotidianos
- Tema morte/amor

LÍNGUA PORTUGUESA

Somente com o livro *Viagem* (1939) é que Cecília Meireles ingressa na poética da escola modernista. A partir dessa obra, Cecília se afasta de questões espirituais para se ocupar de temáticas materiais e cotidianas com a utilização de versos mais livres.

MOTIVO

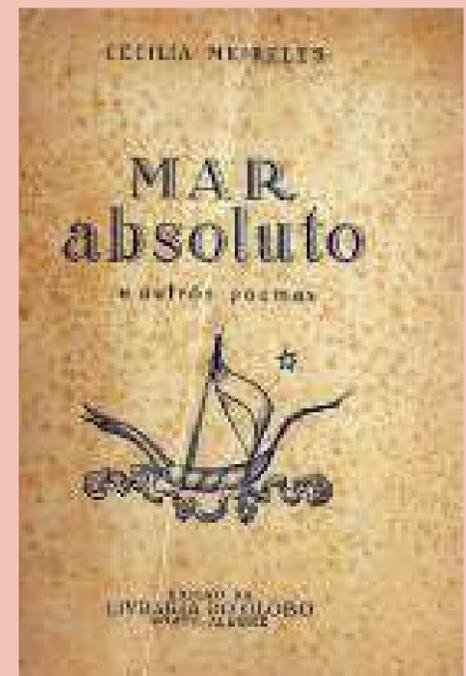
EU CANTO porque o instante existe
e a minha vida está completa.
Não sou alegre nem sou triste:
sou poeta.

Irmão das coisas fugidias,
não sinto gozo nem tormento.
Atravesso noites e dias
no vento.

Si desmorono ou si edifico,
si permaneço ou me desfaço,
— não sei, não sei. Não sei si fico
ou passo.

Sei que canto. E a canção é tudo.
Tem sangue eterno a asa ritmada.
E um dia sei que estarei mudo:
— mais nada.

Outras obras:



Mar Absoluto (1945)



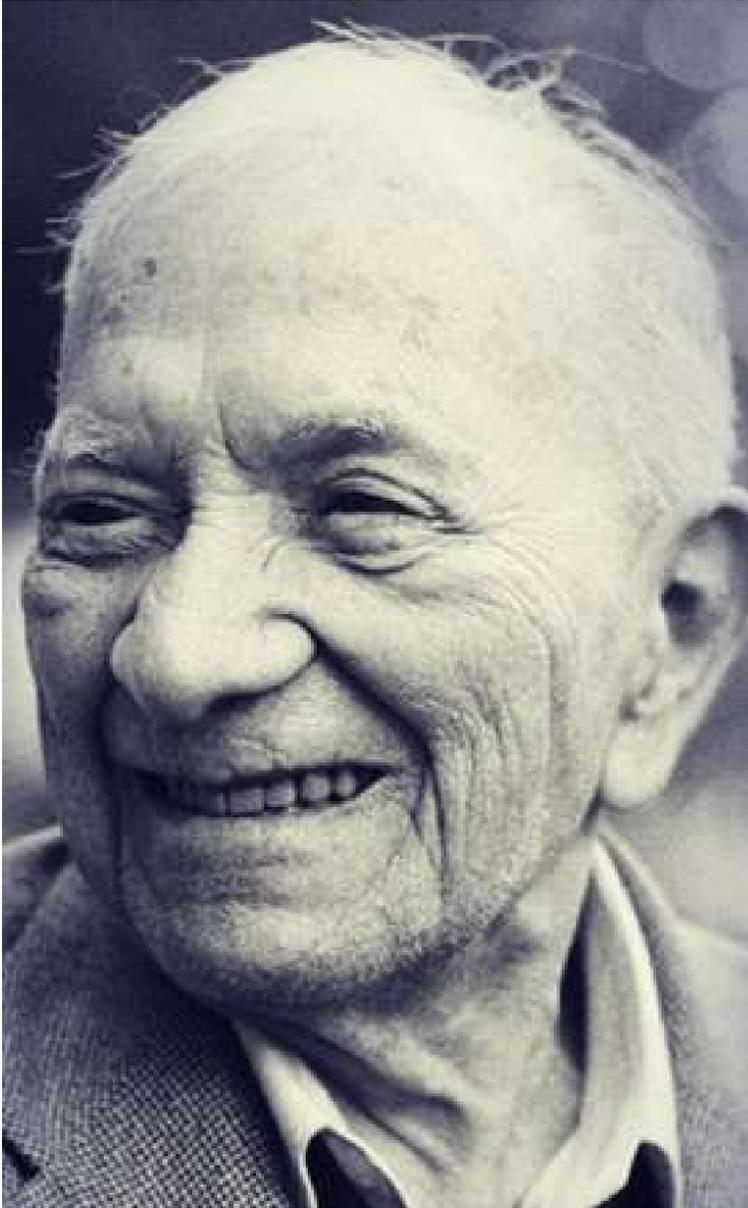
Romanceiro da Inconfidência (1953)

Disponível: ebooksbrasil.org/eLibris/viagem. Acesso em: 07/04/2024

Disponível em:
enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa3245/cecilia-meireles/obras. Acesso em: 07/04/2024

LÍNGUA PORTUGUESA

Mario Quintana



Disponível em: carlosromero.com.br/2021/12/mario-quintana-e-critica Acesso em: 07/04/2024

Mario Quintana nasceu em Alegrete, Rio Grande do Sul, no dia 30 de julho de 1906. Poeta pertencente à segunda geração do modernismo, é um dos mais importantes poetas brasileiros. Seus poemas, expressos em uma linguagem simples, mas extremamente poética e reveladora dos sentimentos humanos, apresentam uma dinamicidade de aspectos.

A linguagem que Quintana utiliza em seus textos é simples, fluida, introspectiva e, muitas vezes, irônica. Temas como o amor, o tempo, a natureza são os preferidos do poeta. Em 1940, seu primeiro livro de poesia, intitulado *A Rua dos Cataventos*, que contém sonetos de influência parnasiana, foi publicado.

Disponível em: portugues.com.br/literatura/mario-quintana.html. Acesso em: 07/04/2024. Modificado.

Estilo literário

- Sonetos
- Humor
- Questões existenciais
- Versos livres
- Linguagem coloquial
- Temas cotidianos

LÍNGUA PORTUGUESA

Sua segunda obra poética foi o livro *Canções*, de 1946, em que há poemas que expressam uma maior liberdade formal do que sua primeira obra, tendência que permaneceu e marcou sua produção poética.

A Rua dos Cataventos

Da vez primeira em que me assassinaram,
Perdi um jeito de sorrir que eu tinha.
Depois, a cada vez que me mataram,
Foram levando qualquer coisa minha.

Hoje, dos meu cadáveres eu sou
O mais desnudo, o que não tem mais nada
Arde um toco de Vela amarelada,
Como único bem que me ficou.

Vinde! Corvos, chacais, ladrões de estrada!
Pois dessa mão avaramente adunca
Não haverão de arrancar a luz sagrada!

Aves da noite! Asas do horror! Voejai!
Que a luz trêmula e triste como um ai,
A luz de um morto não se apaga nunca!

Outras obras:



Esconderijos do tempo (1980)



A Cor do Invisível (1989)

Disponível: todamateria.com.br/mario-quintana/. Acesso em: 07/04/2024

Disponível em: <https://www.estantevirtual.com.br/livros/mario-quintana>. Acesso em: 07/04/2024

Exercício:

Segunda Geração do Modernismo - Poesia

(ENEM MEC/2017)

A humana condição

Custa o rico no céu
(Afirma o povo e não erra).
Porém muito mais difícil
É um pobre ficar na terra

QUINTANA, M. Melhores poemas. São Paulo: Global, 2003.

1) Mário Quintana ficou conhecido por seus “quintanares”, nome que o poeta Manuel Bandeira deu a esses quartetos com pequenas observações sobre a vida. Nessa perspectiva, os versos do poema A humana condição ressaltam:

- a) uma visão irônica das diferenças de classe.
- b) a irreverência diante das crenças do povo.
- c) a desvalorização da cultura popular.
- d) a falta de sentido da existência humana.
- e) um olhar objetivo sobre as diferenças sociais.

LÍNGUA PORTUGUESA

2) Sobre a Segunda Geração do Modernismo, é correto afirmar:

1. Foi caracterizada, no campo da poesia, pelo amadurecimento e pela ampliação das conquistas dos primeiros modernistas;
2. Valorização de uma linguagem rebuscada e metalinguística;
3. Os poetas do período tinham liberdade para escolher formas como o soneto ou o madrigal, sem que isso significasse uma volta a estéticas do passado, como o Parnasianismo;
4. Valorização do conteúdo sonoro e visual, disposição assimétrica dos versos no papel, possibilitando diversas leituras através de diferentes ângulos;
5. No plano temático, a abordagem do cotidiano continuou sendo explorada, mas os poetas voltaram-se também para problemas sociais e históricos, além de manifestarem inquietações existenciais e religiosas que ampliaram as proposições da fase anterior.

- a) Apenas 2 e 4 são corretas.
- b) 1, 3 e 5 são corretas.
- c) 3, 5 e 4 são corretas.
- d) 2, 3 e 5 são corretas.

LÍNGUA PORTUGUESA

SENTIMENTAL

Ponho-me a escrever teu nome
com letras de macarrão.

No prato, a sopa esfria, cheia de escamas
E debruçados na mesa todos contemplam
esse romântico trabalho.

Desgraçadamente falta uma letra,
uma letra somente
para acabar teu nome!

- Está sonhando? Olhe que a sopa esfria!

Eu estava sonhando...

E há em todas as consciências um cartaz amarelo:

Neste país é proibido sonhar.

Carlos Drummond de Andrade

3) Esse poema é caracteristicamente modernista, porque nele:

- A uniformidade dos versos reforça a simplicidade dos sentimentos experimentados pelo poeta.
- Tematiza-se o ato de sonhar, valorizando-se o modo de composição da linguagem surrealista.
- Satiriza-se o estilo da poesia romântica, defendendo os padrões da poesia clássica.
- A linguagem coloquial dos versos livres apresenta com humor o lirismo encarnado na cena cotidiana.

LÍNGUA PORTUGUESA

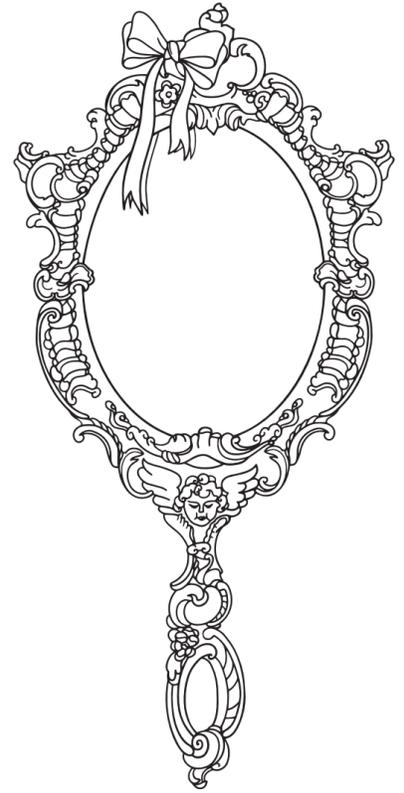
(UFU) Leia o poema abaixo:

Retrato

Eu não tinha este rosto de hoje,
assim calmo, assim triste, assim magro,
nem estes olhos tão vazios,
nem o lábio tão amargo.

Eu não tinha estas mãos sem força,
tão paradas e frias e mortas,
eu não tinha este coração
que nem se mostra.

Eu não dei por esta mudança,
tão simples, tão certa e fácil:
- Em que espelho ficou perdida
a minha face?"



Cecília Meireles

4) Assinale a alternativa INCORRETA de acordo com o poema:

a) A expressão "mãos sem força", que aparece no primeiro verso da segunda estrofe, indica um lado fragilizado e impotente do "eu" poético diante de sua postura existencial.

b) As palavras mais sugerem do que escrevem, resultando, daí, a força das impressões sensoriais. Imagens visuais e auditivas, em outros poemas, sucedem-se a todo momento.

LÍNGUA PORTUGUESA

c) O tema revela uma busca da percepção de si mesmo. Antes de um simples retrato, o que se mostra é um autorretrato, por meio do qual o "eu" poético olha-se no presente, comparando-se com aquilo que foi no passado.

d) Não há no poema o registro de estados de ânimo vagos e quase incorpóreos, nem a noção de perda amorosa, abandono e solidão.

5) São características da poesia na segunda geração modernista, EXCETO:

a) O traço formalizante é o que caracteriza essa geração de poetas. Enquanto alguns buscaram um estilo culto e elevado, outros buscaram uma linguagem essencial, sintética e racional.

b) As principais características da poesia na segunda geração modernista foram o experimentalismo, a poesia social e o neobarroquismo, com forte influência no cultismo e no gongorismo.

c) Alguns de seus principais representantes foram Cecília Meireles, Carlos Drummond de Andrade e Mario Quintana.

d) A segunda fase do Modernismo foi caracterizada, no campo da poesia, pelo amadurecimento e pela ampliação das conquistas dos primeiros modernistas.

LÍNGUA PORTUGUESA

(U.F. Ouro Preto) Leia os textos abaixo

"Ao passar estava falando,
vinha conversando consigo.
Por que agora caminha mudo
se estava falando a princípio?
decreto o forçaram a calar-se.
Até os gestos lhe são proibidos.
Fazem-se calar porque, certo,
sua fala traz grande perigo."

(João Cabral de Melo Neto - Auto do Frade)



"Toda vez que um justo grita,
um carrasco o vem calar;
quem não presta fica vivo;
quem é bom, mandam matar."

(Cecília Meireles - Romanceiro da Inconfidência)

6) Assinale a alternativa incorreta.

- a) A fala é, em ambos os casos, um símbolo do exercício de liberdade.
- b) A fala é vista, nos dois textos, como um instrumento de luta política.
- c) Nas execuções públicas, os condenados eram proibidos de falar, pois havia o perigo de atrapalhar o andamento da cerimônia.
- d) O carrasco faz o condenado se calar para que ele não exponha suas idéias, motivo de sua condenação.
- e) O papel da fala é o de conscientizar as pessoas através do debate. Daí o seu perigo para o poder autoritário.

LÍNGUA PORTUGUESA

Análise de poema: exemplo

Encomenda

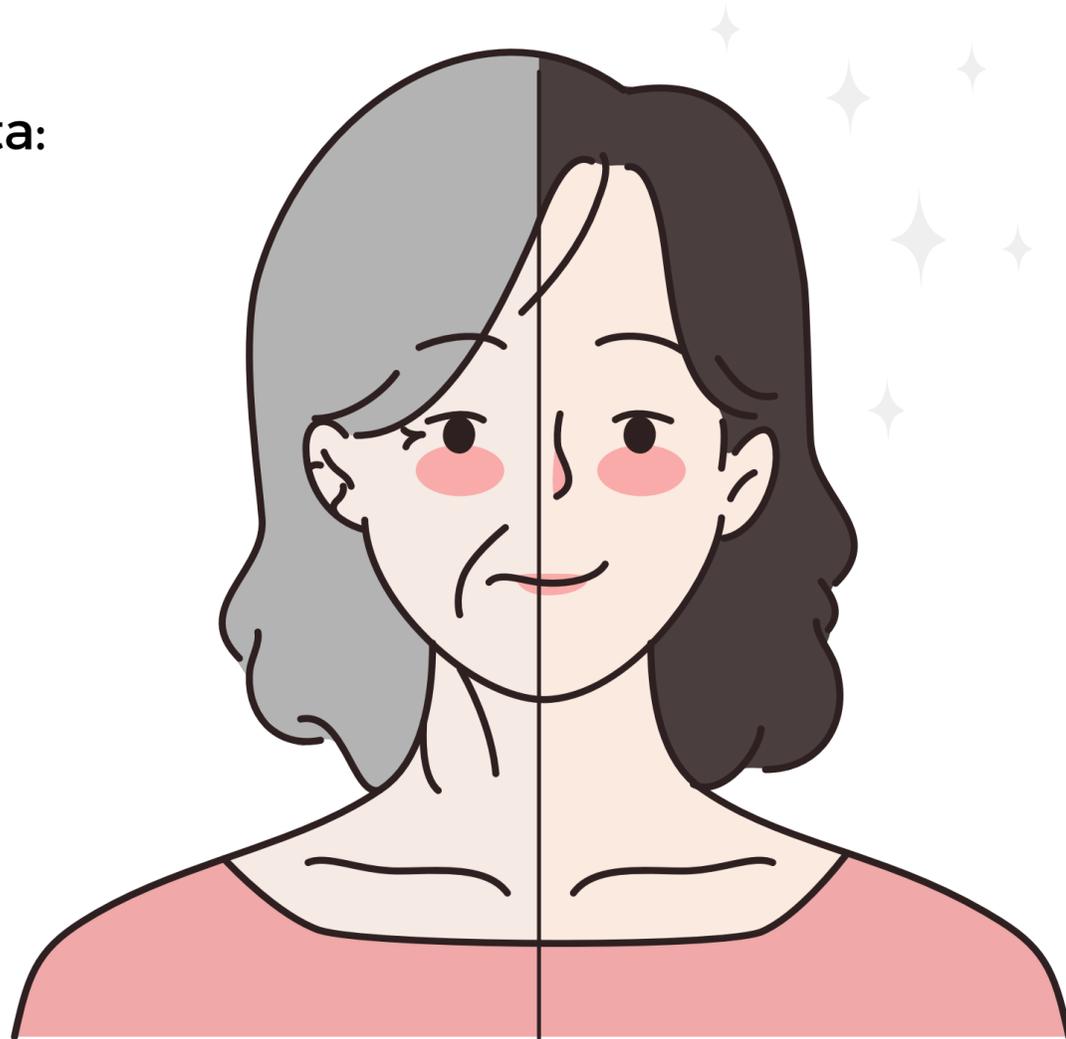
Desejo uma fotografia
como esta – o senhor vê? – como esta:
em que para sempre me ria
como um vestido de eterna festa.

Como tenho a testa sombria,
derrame luz na minha testa.
Deixe esta ruga, que me empresta
um certo ar de sabedoria.

Não meta fundos de floresta
nem de arbitrária fantasia...
Não... Neste espaço que ainda resta,
ponha uma cadeira vazia.

(Cecília Meireles). Disponível em: culturagenial.com/poemas-cecilia-meireles/.

Acesso em : 08/04/2024



O poema Encomenda, de Cecília Meireles, é dividido em 3 estrofes, cada um contendo 4 versos. Apresenta rimas emparelhadas contribuindo para sua musicalidade. O poema tem um tom melancólico, apesar do eu-lírico aceitar e acatar o envelhecimento ("Deixe esta ruga, que me empresta um certo ar de sabedoria."). Na última estrofe, observamos que o eu-lírico não pretende disfarçar o sofrimento e deseja assumir as suas próprias rugas. Observamos características do simbolismo na expressão metafórica dos sentimentos. Aproxima-se da segunda geração do modernismo ao abordar uma temática cotidiana e existencialista (envelhecimento).

LÍNGUA PORTUGUESA

Exercício: Análise de poema

7) Agora é a sua vez, produza sua própria análise de um poema. Aborde questões como **rima, métrica, tema, sentido do poema, tom e características que o aproximam o poema a escola literária modernista da segunda geração.**

Mãos Dadas

Carlos Drummond de Andrade

Não serei o poeta de um mundo caduco.
Também não cantarei o mundo futuro.
Estou preso à vida e olho meus companheiros.
Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças.
Entre eles, considero a enorme realidade.
O presente é tão grande, não nos afastemos.
Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.

Não serei o cantor de uma mulher, de uma história,
não direi os suspiros ao anoitecer, a paisagem vista da janela,
não distribuirei entorpecentes ou cartas de suicida,
não fugirei para as ilhas nem serei raptado por serafins.

O tempo é a minha matéria, o tempo presente, os homens
presentes, a vida presente.

LÍNGUA PORTUGUESA

Uso da Plataforma Letrus e elementos da textualidade (situacionalidade, informatividade e aceitabilidade)

A partir do tema desta semana, "***Imposição do padrão de beleza: riscos e consequências***", vamos abordar como os elementos da textualidade (situacionalidade, informatividade e aceitabilidade) podem ser identificados.

Situacionalidade: Esse elemento refere-se à relação entre o texto e o contexto em que ele está inserido. No caso do tema proposto, a situacionalidade pode ser encontrada ao analisarmos como a imposição do padrão de beleza afeta diferentes grupos sociais e contextos culturais. Podemos explorar, por exemplo, como a mídia, as publicidades e as redes sociais promovem um ideal de beleza inalcançável, impactando a autoestima e a saúde mental de jovens e adultos, especialmente mulheres.

LÍNGUA PORTUGUESA

Informatividade: Este aspecto diz respeito à quantidade e qualidade das informações presentes no texto. Ao discutir os riscos e consequências da imposição do padrão de beleza, é essencial fornecer dados, estatísticas e exemplos concretos que demonstrem a extensão desse problema. Isso pode incluir relatos de casos de distúrbios alimentares, como anorexia e bulimia, bem como estudos que evidenciam a correlação entre a insatisfação com a imagem corporal e problemas de saúde mental.

Aceitabilidade: Esse elemento refere-se à capacidade do texto de ser compreendido e aceito pelo seu público-alvo. Ao abordar a imposição do padrão de beleza, é importante utilizar uma linguagem acessível e objetiva, evitando jargões acadêmicos que possam alienar os leitores. Além disso, é fundamental apresentar argumentos embasados e persuasivos que levem os leitores a refletir sobre a importância de combater a cultura da beleza irrealista e promover a aceitação do corpo e da diversidade.

LÍNGUA PORTUGUESA

Chave de respostas

1. a)

2. b)

3. d)

4. c)

5. b)

6. c)

7) Este poema, conta com 3 estrofes, sendo a primeira com sete versos, a segunda com quatro versos e a terceira com dois versos.

As figuras de linguagem presentes no poema são metáfora (“o tempo é a minha matéria”), antítese (caduco/futuro), metonímia (“não serei o cantor de uma mulher”), ironia (“não distribuirei entorpecentes ou cartas de suicida”), eufemismo (“mundo caduco”) e hipérbole (“Estou preso à vida”).

Neste poema não existem rimas consoantes, apenas toantes, como acontece no primeiro e segundo verso (mundo cadUco/mundo futUro). Assim como em outras poesias de Drummond, Mãos Dadas tem versos e métrica livres e sua temática retrata o cotidiano.

[...]

Chave de respostas

[...] O poema tem como eixo central o fazer poético e sua relação com a mundo, seu compromisso com o outro. Drummond deixa bem claro seu novo sentimento e a direção que sua poesia irá tomar ao declarar que não será "o poeta de um mundo caduco" e embora seus companheiros estejam tristes e calados, nutrem esperanças de dias melhores e ainda se solidariza com eles.

Logo na primeira estrofe existe a crítica do viver de experiências passadas e expectativas futuras, podemos observar isso nos versos "Não serei o poeta de um mundo caduco" e "também não cantarei o mundo futuro". Já na segunda estrofe a poesia romântica é criticada nos versos "Não serei o cantor de uma mulher, de uma história/ não direi os suspiros ao anoitecer, a paisagem vista da janela/ não distribuirei entorpecentes ou cartas de suicida/ não fugirei para as ilhas nem serei raptado por serafins".

REFERÊNCIAS

Carlos Drummond de Andrade. Companhia das Letras. Disponível em: <companhiadasletras.com.br/colaborador/02213/carlos-drummond-de-andrade>. Acesso em: 07 abr. 2024.

Carlos Drummond de Andrade. CCDA. Disponível em: <ccda.com.br/blog/carlos-drummond-de-andrade/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

10 obras essenciais de Carlos Drummond de Andrade. Blog Estante Virtual. Disponível em: <blog.estantevirtual.com.br/2022/02/21/10-obras-essenciais-de-carlos-drummond-de-andrade>. Acesso em: 07 abr. 2024.

Cecília Meireles. Toda Matéria. Disponível em: <todamateria.com.br/cecilia-meireles/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

Segunda fase do Modernismo: Características e principais autores e obras. Notícias Concursos. Disponível em: <noticiasconcursos.com.br/segunda-fase-do-modernismo-caracteristicas-e-principais-autores-e-obras/>. Acesso em: 07 abr. 2024.

Obras Cecília Meireles. Enciclopédia Itaú Cultural. Disponível em: <enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa3245/cecilia-meireles/obras>. Acesso em: 07 abr. 2024.

REFERÊNCIAS

Mario Quintana. Toda Matéria. Disponível em: todamateria.com.br/mario-quintana/. Acesso em: 07 abr. 2024.

10 poemas imperdíveis de Cecília Meireles analisados e comentados. Cultura Genial. Disponível em: culturagenial.com/poemas-cecilia-meireles/. Acesso em: 07 abr. 2024.

ANDRADE, Carlos Drummond de. **Sentimento do mundo**. 27.ed. Rio de Janeiro. Editora Record, 2022.